

Concepções de democracia como indicadores da efetividade da educação (em/para) os Direitos Humanos

Autor: Lucas Gonçalves Conceição

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Orientadora: Prof^a MSc. Sheila Stolz

Grupo de Pesquisa: Núcleo de Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos (NUPEDH/FADIR/FURG)

1. Introdução

Tendo em vista o desrespeito massivo aos Direitos Humanos (DH) que todavia persiste tanto a nível local como global, consideramos fundamental nos questionarmos a cerca da efetividade da Educação em e para os Direitos Humanos (EDH) uma vez que a Declaração de Viena e o Programa de Ação declaram que os objetivos para a educação e capacitação em (DH) e as ações públicas a ela relacionadas devem colaborar para a promoção e conquista de relacionamentos harmoniosos entre comunidades, assim como o estímulo ao entendimento mútuo, à tolerância e à paz. Refletindo sobre estas aspirações a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou, através da Res. 49/184, o período de 1995-2005 como a Década da ONU para a EDH. Ao tomar esta atitude, a comunidade internacional referiu-se a EDH como a única estratégia possível e viável para a construção de uma cultura universal de Direitos Humanos. O Plano Nacional de EDH segue as estratégias da ONU e no que concerne a educação superior aponta para a notável tarefa de formação de cidadãos(ãs) hábeis para participar de uma sociedade livre, democrática e tolerante. Fundamentado nestes referenciais, surgiu entre @s pesquisador@s do NUPEDH a necessidade de realizar um estudo que averiguasse o efetivo florescimento de uma cultura de tal monta no âmbito interno da Faculdade de Direito.

2. Objeto

Apurar e examinar a opinião d@s estudantes do Curso de Direito da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) acerca da democracia.

3. Objetivos

3.1. Geral

Analisar a efetividade da Educação em e para os Direitos Humanos (EDH) através da evolução dos parâmetros democráticos no interior do universo acadêmico.

3.2. Específicos

1. Fortalecer ações de debate a cerca do tema Educação em e para os Direitos Humanos;
2. Favorecer o florescimento de uma cultura promotora e defensora da educação e dos Direitos Humanos;
3. Buscar o enfrentamento à violência e discriminação através de uma cultura de EDH;
4. Discutir as relações das atuais sociedades – complexas, multiculturais e globalizadas – com a Educação em e para os Direitos Humanos.

4. Metodologia

A importância atribuída à busca constante de informações caracteriza a pesquisa de opinião como um dos principais mecanismos científicos aptos a dar a conhecer, entre outros aspectos, as inquietações e os posicionamentos ético-políticos de determinados indivíduos e/ou grupos sociais. No que diz respeito à pesquisa em tela, além do levantamento bibliográfico, utilizamos distintos métodos de pesquisa, a saber:

- Pesquisa quantitativa: fundamentada na montagem de amostras cuidadosamente elaboradas e que representaram fielmente o universo de estudantes do Curso de Direito da FURG. Ressalta-se que o questionário aplicado, além de adaptar-se aos propósitos da pesquisa, foi elaborado de forma clara, simples e objetiva.
- Pesquisa Qualitativa: caracterizada por seu caráter exploratório, as técnicas de abordagem utilizadas permitiram perscrutar temas pouco conhecidos ou não muito racionalizados, tendo @s pesquisador@s possibilidade de descortinar os fatores submersos que indiretamente atingem o contexto em que se inserem os mesmos. Nesta abordagem trabalhamos os aspectos subjetivos, procurando atingir as motivações não explícitas, ou mesmo não conscientes dos indivíduos.

5. Resultados

Em tal estudo analítico constatou-se que ao longo do curso @s alun@s manifestam sua preferência por um regime democrático mesmo em face de um suposto regime ditatorial que ofertasse melhores condições sociais (os índices oscilaram entre 69% – início do curso – e 75% – final do curso–). Entretanto, a aceitação da democracia como melhor forma de organização política diminuiu em 10%, passando de 89% para 79% ao final do curso. Tais dados foram comparados com o Informe 2009 da Corporación Latinobarómetro (Chile) - que se referiu a satisfação dos latino-americanos com a democracia – revelando, ambas as pesquisas, resultados semelhantes, o que nos permite indicar que as percepções sobre a democracia consolidam-se/transformam-se ao longo da graduação em Direito, aproximando-se das concepções mais substanciais e essências para a construção de uma cultura de paz e salvaguarda da dignidade humana. Já, a preferência pela democracia em detrimento dos regimes de exceção, pode estar vinculada aos atentados e violações massivas aos direitos humanos d@s cidadãos praticados por tais regimes e o desejo de que, mesmo recente, a democracia e suas instituições se fortaleçam.

6. Referências Bibliográficas

- BOBBIO, Norberto. *O Futuro da Democracia*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- COLL, Ferran Requejo. *Las Democracias antigua, democracia liberal y Estado de Bienestar*. Barcelona: Editorial Ariel, S.A., 1990 y 1994 (reimpresión).
- DAHL, Robert A.. *Sobre a Democracia*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001, 2009 (reimpressão).
- LATINOBARÓMETRO, Corporación. *Informe 2009*. Santiago de Chile: Banco de dados em línea, 2009. Disponível em: <http://www.latinobarometro.org/>, acessado em: 25/06/2010.
- SILVA, P. A. L. *Probabilidades & Estatística*. Rio de Janeiro: Reichmann e Afonso, 1999.
- STOLZ, Sheila. KYRJILLOS, Gabriela M. *Educação em e para os Direitos Humanos: isto se aprende na escola? In.: A Escola que se vive e a escola que se sonha: cultivando paz e solidariedade*. UNES, Maria Ângela. STOLZ, Sheila. (Org) Rio Grande, Editora: FURG, 2009.
- TAGLIACARNE, Guglielmo. *Pesquisa de mercado – técnica e prática*. SP: Atlas, 1989.